



Trabalho 27

COMPRIMENTO E DIÂMETRO DE FRUTOS DE TOMATE PARA PROCESSAMENTO INDUSTRIAL SOB LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO

SILVA, N. E. P. (1); CASTRO, Y. O. (2); SILVA, C. J. (3); DUVAL, A. M. Q. (4); BRAGA, M. B. (5)

(1) Instituto Federa Goiano Campus Morrinhos; (2) Instituto Federa Goiano Campus Morrinhos; (3) Instituto Federa Goiano Campus Morrinhos; (4) Embrapa hortaliças; (5) Embrapa hortaliças

Apresentador:

NIKSON ELIAS PINTO DA SILVA (nikson_silva@hotmail.com)

IFG - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

O tomate é a segunda hortaliça em importância econômica no Brasil e no mundo, sendo matéria-prima de agroindústrias que visam produtos com características desejáveis para o processamento. O tamanho (diâmetro e comprimento) dos frutos é uma característica importante do fruto, que além de ser industrializado, pode ser consumido in-natura. Práticas como a irrigação podem influenciar no tamanho dos frutos. De acordo Silva e Marouelli, 1996, a grande maioria dos produtores ainda irriga de forma inadequada, ou seja, a decisão de quando e quanto irrigar não é baseado em parâmetros quantitativos relacionados à dinâmica de água no sistema solo-planta-atmosfera, mas apenas em observações visuais da cultura e da camada superficial do solo. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de lâminas de irrigação sob o tamanho de frutos, na cultura do tomateiro para processamento industrial no município de Morrinhos - GO. O experimento foi instalado no IF Goiano campus Morrinhos, em área de irrigação por gotejamento, no período de junho a setembro de 2012, com delineamento experimental em blocos casualizados com quatro repetições. As parcelas constaram de fileiras duplas (cada fileira com 14 plantas da variedade BRS Senna) com espaçamento de 0,7 m entre linhas duplas, 0,35 m entre plantas e 1,1 m entre cada fila dupla. Os tratamentos consistiram em aplicação de lâminas de 60%, 100%, 140%, 180% e 220% da evaporação do tanque classe e A em relação aos coeficientes da cultura (K_c) propostos por Allen et al. (1998): Estádio I - Vegetativo (0,60); Estádio II ? Desde o final da fase I até 70 a 80% do desenvolvimento vegetativo (início do florescimento) (0,85); Estádio III ? Desde o final da fase II até o início da maturação (1,15); Estádio IV ? Desde o final da fase III até o final da colheita (0,90). Para determinação deste parâmetro, coletou-se 10 frutos maduros em cada parcela de forma aleatória no momento da colheita (119 dias após o transplante), quando as plantas haviam sido submetidas a um déficit hídrico de 21mm. O comprimento e o diâmetro foram mensurados com um paquímetro graduado analógico. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F a 5% de probabilidade e não foram significativos. As lâminas de irrigação não influenciaram no tamanho dos frutos de tomateiro.